

Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem. Uma proposta na metodologia ativa

Telma Elisa Carraro¹

Marta Lenise do Prado²

Denise Guerreiro Vieira da Silva³

Vera Radünz⁴

Silvana Silveira Kempfer⁵

Luciara Fabiane Sebold⁶

Resumo

Objetivo. Compreender o significado da atividade de socialização e como esta contribui na aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. **Metodologia.** Investigação qualitativa com a participação de 10 estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil), em 2006. AOS dados se lhes fez de análises de conteúdo. **Resultados.** Neste estudo surgiram estas categorias de análises: momentos de aprendizagem, momentos de integração, a reafirmação dos valores e fortalecimento do vínculo entre a teoria e a prática. A socialização é uma atividade importante para os estudantes, pois lhes permite compartilhar os conhecimentos e experiências de outros, o qual ajuda ao crescimento pessoal e profissional, passando a ser os erros ou os acertos um meio para a aprendizagem. **Conclusão.** Para os estudantes a atividade de socialização permite a integração, interação e inter-subjetividade no processo de formação crítica e comprometida com a realidade.

Palavras chave: Educação baseada em competências; socialização; educação em enfermagem; docente; estudantes de enfermagem.

La socialización como proceso dinámico de aprendizaje en enfermería. Una propuesta en la metodología activa

Resumen

Objetivo. Comprender el significado de la actividad de socialización y cómo esta contribuye en el aprendizaje de los académicos de enfermería. **Metodología.** Investigación cualitativa con la participación de 10 estudiantes de la Universidad Federal de Santa Catarina (Brasil), en 2006. A los datos se les hizo el análisis de contenido. **Resultados.** En este estudio surgieron estas categorías de análisis: momentos de aprendizaje, momentos de integración, la reafirmación de los valores y fortalecimiento del vínculo entre la teoría y la práctica. La socialización es una actividad importante para los estudiantes, pues les permite compartir los conocimientos y experiencias de otros, lo cual ayuda al crecimiento personal y profesional, pasando a ser los errores o los aciertos un medio para el aprendizaje. **Conclusión.** Para los estudiantes la actividad

1 Enfermeira, Doutora e Mestre. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação, Coordenadora da Disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional, Líder do Grupo de Pesquisa C&C – Cuidando e Confortando UFSC da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
email: telmacarraro@nfr.ufsc.br

2 Enfermeira, Doutora e Mestre. Professora associado e Integrante do Grupo de Pesquisa – EDEN da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
email: mpradop@nfr.ufsc.br

3 Enfermeira, Doutora em enfermagem. Líder do grupo de pesquisa NUCRON e Bolsista de Produtividade do CNPq, Professora associada do Departamento de Enfermagem, professora do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
email: denise@nfr.ufsc.br

4 Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando (C&C/PEN-UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
email: radunz@nfr.ufsc.br

5 Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação da UFSC. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação da UFSC. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Professora Substituta Departamento de Enfermagem na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional. Membro do Grupo de Pesquisa C&C – Cuidando e Confortando da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
email: silvanakempfer@yahoo.com.br

de socialización permite la integración, interacción e intersubjetividad en el proceso de formación crítica y comprometida con la realidad.

Palabras clave: Educación basada en competencias; socialización; educación en enfermería; docente; estudiantes de Enfermería.

Socializing as a dynamic learning process in nursing. A proposal in active methodology

■ Abstract ■

Objective. To understand the meaning of socializing activities and how they contribute to the learning process of nursing students. **Methodology.** Qualitative study, in which 10 students from the Federal University of Santa Catarina (Brazil) participated during the year of 2006. Data were analyzed using content analysis. **Results.** The following analysis categories emerged from the study: Learning moments, integration moments, value reassurance and strengthening of theory and practice links. Socializing is an important activity for the students because it allows them to share their knowledge, experiences, and others, which contribute to professional and personal growth being mistakes and accuracies a good way of learning. **Conclusion.** For the students, socializing activities allow integration, interaction, and intersubjectivity in the critic training process committed to reality.

Key words: Competency-based education; socialization; education; nursing; faculty; students, nursing.

6 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Professora Substituta Departamento de Enfermagem na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional. Membro do Grupo de Pesquisa C&C – Cuidando e Confortando da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. email: fabisebold@gmail.com

Subvenciones y ayudas: Subprojeto da pesquisa intitulada “Metodologias Ativas de Ensino na Formação Profissional em Enfermagem: Repensando as Estratégias para o Ensino – Aprendizagem na Graduação”, coordenada pela Dr^a Telma Elisa Carraro.

Conflicto de intereses: ninguno a declarar.

Fecha de recibido: 28 de abril de 2010.

Fecha de aprobado: 16 de mayo de 2011.

Cómo citar este artículo: Carraro TE, Prado ML, da Silva DGV, Radünz V, Kempfer SS, Sebold LF. Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem. Uma proposta na metodologia ativa. Invest Educ Enferm. 2011;29(2): 248 – 254.

Introdução

A educação, mais do que nunca, passa por diversas reflexões acerca das metodologias de ensino, e diante dos desafios atuais, busca fazer as mudanças para o crescimento e amadurecimento dos sujeitos. Não é possível fazer reflexões acerca da educação sem buscar a reflexão do próprio sujeito, que procura constantemente, inovações, pois se reconhece como um ser inacabado e por isso se educa.¹

As transformações na educação são determinadas por múltiplos fatores e dentre eles, como uma forte característica de nosso século, pelas novas tecnologias de comunicação, que fazem dessa, mais do que em outras épocas, uma sociedade da informação. Muitas das mudanças nas estratégias educativas, tem sido impulsionadas pelas novas tecnologias de comunicação. Desse modo, a aula tradicional (um orador – o professor e os assistentes – os alunos numa sala de aula) é cada vez mais obsoleta, pois a disponibilidade do conhecimento está ao alcance de todos, e exige, mais do que aprender, ser capaz de acessar e processar a informação.²

As tecnologias educacionais compõem um universo de significados e de caminhos, nos quais os homens assumem posições para a busca de novas mudanças. Nesse sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, tem promovido um processo de reestruturação curricular, adotando metodologias de ensino inovadoras, dentre elas as Metodologias Ativas, compreendidas como aquelas que: “...possibilitam o aprender a aprender, que garantam o aprender fazendo e instaurem relações democráticas dentro das instituições de ensino e prestadoras de serviço; metodologias centradas nos estudantes, vistos como sujeitos do processo ensino-aprendizagem e como cidadãos”.³

Estas metodologias incentivam a participação ativa dos educandos no processo dinâmico de construção do conhecimento, avaliação e resolução de problemas da realidade, trazendo o aluno para o papel de sujeito ativo de seu crescimento, ou seja, protagonista do processo. A partir deste novo panorama, a disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional, do terceiro período foi proposta tendo como referência o ensino libertador/ criativo, e implementa estratégias ativas de aprendizagem. Neste processo também os docentes foram mobilizados para desenvolver um processo de ensino-aprendizagem fundamentado nos princípios da pedagogia crítica. A disciplina possui 378 horas, sendo desenvolvida a partir de um eixo central – promoção da saúde, em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso, e quatro pilares fundamentais: 1) ético-estético, 2) teórico-filosófico, 3) tecnológico-metodológico e 4) social, político e cultural. A operacionalização da disciplina é um processo dinâmico e complexo, que envolve múltiplas relações: professores-alunos-enfermeiros, assistenciais-sujeitos hospitalizados-outros profissionais, uma vez que é desenvolvida por sujeitos sociais imersos em determinados e múltiplos contextos, sendo carregada de significados e orientada pela historicidade nela imbricada.⁴ Por isso, a instrumentalização teórica e a criação de uma didática própria são concretizadas pela explicitação das questões pedagógicas e de um embasamento filosófico, epistemológico e metodológico que lhes dê suporte.⁵

Neste sentido a estrutura operacional da disciplina está voltada para a excelência do desempenho didático-pedagógico o qual é constituído por grupos de tutoria e grupos de facilitação. Os grupos de tutoria representam a organização para o desenvolvimento dos conteúdos a serem discutidos/refletidos, e são compostos por um professor tutor, dois professores facilitadores e até 12 alunos. As atividades práticas diretas são realizadas em ambiente simulado e real - os cenários de prática, acompanhadas por um professor facilitador. Tais funções entrelaçam-se contribuindo para o processo de aprendizagem configurando-se em um modelo pedagógico inovador onde o aprender fazendo e a produção do conhecimento estão vinculados aos cenários da vida real.⁶ Estas vivências com os sujeitos neste processo de ensino-aprendizagem requerem diversas estratégias para o desenvolvimento dos temas propostos para esta disciplina, dentre elas a socialização.

O momento de socialização constitui-se em um espaço coletivo, onde os alunos compartilham as sínteses coletivas dos conteúdos desenvolvidos, as vivências de aprendizagem, as situações saúde-doença, as questões de aprendizagem. As sínteses coletivas representam um texto onde os alunos elencam pontos relevantes dos conteúdos discutidos nos subgrupos de tutoria; as vivências de aprendizagem constituem a experiência dos alunos nos cenários de prática (laboratório de enfermagem e unidades hospitalares); as situações saúde doença são estruturadas a partir de suas vivências com pessoas internadas no hospital e as questões de aprendizagem são relativas aos conteúdos da disciplina e partem das observações e das experiências prévias dos alunos, as quais instigam a curiosidade e mobilizam para a busca das respostas. A socialização é uma atividade que acontece em cinco diferentes momentos durante o semestre. Nestes momentos, os alunos organizam suas experiências e os conteúdos propostos para cada socialização e às apresentam a toda turma de forma lúdica, incluindo dúvidas, conflitos, sensações, conhecimentos e vivências de cada um e da convivência em seus grupos. Assim, cada aluno retrata suas dificuldades, expectativas, e compartilha conhecimentos. Em contrapar-

tida o educador considerando a intencionalidade pedagógica da Socialização, a partir das experiências relatadas pelos alunos, tem subsídios para orientar suas ações e valorizando seu protagonismo na experiência de ensino-aprendizagem, sem desconsiderar seus interesses e curiosidades, ao mesmo tempo em que facilita a caminhada dos mesmos para a conquista das competências esperadas pela disciplina.⁶

Assim, neste cenário rico de experiências pedagógicas, foi desenvolvido o presente estudo que teve como objetivo compreender o significado da atividade de Socialização e como ela contribui no aprendizado dos acadêmicos na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Metodologia

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório descritivo, fundamentada na abordagem descrita por Minayo quando se refere à pesquisa qualitativa como sendo um método: "... que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam".⁷

Os sujeitos do estudo foram dez acadêmicos de enfermagem matriculados na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional que acontece na terceira fase do Curso de Graduação em Enfermagem que faziam parte dos três grupos de tutoria, sendo incluídos no estudo por terem devolvido o instrumento de coleta de dados preenchido com sua resposta, os quais responderam ao seguinte questionamento: "A socialização realizada na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional contribui para o seu aprendizado? Justifique sua resposta."

Os dados foram coletados após a terceira socialização, e cada aluno respondeu, de forma livre e aberta, a pergunta de pesquisa em uma folha de papel. Após a coleta, os dados foram agrupa-

dos e analisados utilizando as etapas propostas por Bardin:⁸ Leituras repetitivas para apreensão geral do material; codificação das falas definindo as unidades de significado; organização e seleção dos códigos mais expressivos e que convergiam à pergunta de pesquisa; e a elaboração das categorias a conforme a proximidade das respostas. Os dados foram analisados à luz da literatura correspondente as categorias encontradas e a proximidade com as falas dos sujeitos do estudo.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética da Instituição o qual foi aprovado sob o protocolo nº 193/09. Foram observados os preceitos éticos relativos à Portaria 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS que se refere à pesquisa com seres humanos, onde os acadêmicos foram convidados a participar do estudo, podendo desistir a qualquer tempo sem prejuízos. Não foram identificados, utilizando-se codinomes, sendo o primeiro número correspondente a fase em que o aluno se encontra e o segundo número sua identificação arábica no estudo, foi-lhes explicado o objetivo do estudo e como ocorreria. Após, os sujeitos interessados em participar, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados

As opiniões dos alunos centraram-se em quatro grandes temas, a saber: tema 1 – momentos de revisão e reflexão; tema 2 – momentos de avaliação; tema 3 – momentos de integração; tema 4 – momentos de reafirmação de valores; tema 5 – momentos de fortalecimento do vínculo teoria-prática.

Momentos de revisão e reflexão. Os alunos consideram a socialização como um processo importante na aprendizagem, caracterizando-se como um momento de troca, de reflexão e de análise do seu desempenho e seu crescimento pessoal e profissional como expressam as falas que seguem: "*pude revisar os conteúdos teóricos e relacioná-los com a prática. Dividir minhas experiências e sensações com os colegas e saber o que os mesmos estão vivendo e sentindo.*" (3ª 1); "*para*

preparar slides tive que ler bastante sobre o conteúdo, refletir sobre outros pontos que meus colegas vivenciaram e eu não, como a passagem de sonda vesical e lidar com a morte” (3ª 3).

Momentos de avaliação. Além dos conteúdos revisados e apreendidos nestes momentos, a socialização viabiliza a avaliação (auto e hetero), como um processo importante para a aprendizagem. Neste sentido, a socialização fomenta a auto-avaliação e o reconhecimento das potencialidades e fragilidades do aluno e do grupo como se observa nestes testemunhos: *“com a socialização conseguimos refletir o que foi feito e ver os pontos positivos e negativos durante o estágio, fazendo com que ocorra um crescimento tanto pessoal quanto do grupo” (3ª 8); “valorizar meus conhecimentos, horas de estudo, a ver o valor dos meus colegas e professores e a me conhecer melhor. Parar para pensar em pontos que em outras circunstâncias não pensaria” (3ª 9).*

Momentos de integração. Os momentos de socialização proporcionam a integração dos alunos no grande grupo e com os demais professores da disciplina: *“Ajudou a me sentir parte do grupo e da faculdade novamente, já que voltei como se tivesse caído de pára-quadras. Fiquei satisfeita e feliz com meu desempenho na apresentação, com minha desenvoltura. Atingi meu objetivo de fazer uma apresentação com ânimo apesar de minha tristeza. O mais satisfatório foi ver o grupo apresentar com esse ânimo, o que faltou na última socialização. A socialização me fez lembrar do meu sentimento com relação ao último estágio” (3ª 2).*

Os alunos manifestaram também, que a socialização proporcionou a aproximação de todos em um contexto de grupo quando dizem que é importante: *“respeitar opiniões, trabalhar em equipe, perceber diferentes maneiras de olhar e sentir uma mesma situação. Compartilhar conhecimentos” (3ª 4); “como são dois grupos dentro de um acho que as vivências que os outros colegas tiveram, contribuem de forma importante. Coisas que nós não pudemos fazer que os outros fizeram e compartilharam servem de aprendizado. O fato de conseguir exteriorizar o que sentimos, e o que passamos” (3ª 5).*

Momentos de reafirmação de valores. A convivência como forma de troca de conhecimentos suscita características pessoais e sociais, estimulando atitudes importantes na enfermagem como a responsabilidade e o comprometimento consigo e como o outro, considerando-se como valores importantes no cuidado, que precisam ser adquiridos durante o processo de formação profissional. Isso aparece na fala do aluno quando diz que a socialização é um momento de: *“valorização do nosso grupo quanto à responsabilidade, crescimento, experiência, capacidade e gratificação pelo sucesso de mais uma socialização” (3ª 6).*

Momento de fortalecimento do vínculo teoria-prática. As correlações entre a teoria e a prática, minimizando suas distâncias e fazendo com que o conhecimento assuma um único momento, também são percebidos durante a socialização: *“contribuiu para eu exercitar relacionar a teoria com a prática não sou acostumada a fazer essa associação, acredito ter me dado bem. Sintetizar conteúdos e diferenciar o que é mais importante para expor” (3ª 7); “aprofundar os temas aprendidos e lembrá-los. Conhecer as vivências dos outros colegas no estágio e passar a sua para toda a classe” (3ª 10).*

Discussão

A liberdade de criação e reflexão oportunizada com o momento de socialização na Disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional - pode ser observada na descrição dos acadêmicos integrantes do estudo, quando referiram que a socialização significa troca de experiências sobre as atividades nos diferentes cenários de aprendizagem, sendo esta, uma forma de mostrar como estão se sentindo diante dos desafios e superações relacionados ao curso e as próprias atividades práticas. As opiniões dos alunos centraram-se em quatro grandes momentos (revisão e reflexão, avaliação, integração, reafirmação de valores e fortalecimento do vínculo teoria-prática).

Momentos de revisão e reflexão. Observou-se que depoimentos que por meio desta estratégia

pedagógica os alunos sentiram-se estimulados a revisar e aprofundar conteúdos para poder compartilhar com os colegas. Isso corrobora a afirmação de que estudar significa fazer parte de uma comunidade que dá sentido à experiência pessoal, além de ser uma oportunidade de levar a vida com maior autonomia, e transformar sua própria realidade. Estudar, portanto, é considerado necessário, no sentido de que proporciona ao sujeito, seja indivíduo ou grupo, reconhecer as limitações do contexto para superar as práticas específicas em diferentes visões hegemônicas.⁹

Momentos de avaliação. A avaliação incorporada no processo de aprendizagem do aluno se reveste de um processo formativo e contribui para o crescimento dos envolvidos, neste caso alunos e professores. Isso faz da avaliação, não um processo punitivo e unidirecional, mas uma oportunidade de rever o modo como cada um vem se colocando frente às situações de aprendizagem e que outras oportunidades são necessárias para a construção do conhecimento que se deseja e espera. A avaliação é vista como mais uma estratégia de aprendizagem.

As experiências educativas exigem apreensão da realidade, e não adaptação, para que ocorra desta forma a transformação, isto tem a ver com uma educação baseada na criatividade, permitindo uma reflexão crítica e a ação sobre a realidade, comprometida com a transformação social.¹⁰

Momentos de integração. Os momentos de socialização proporcionam a integração dos alunos no grande grupo e com os demais professores da disciplina. A Universidade é um espaço privilegiado de aprendizagem, no seu contexto, os laços são construídos, permitindo com que o sujeito relacione-se com os outros e, por sua vez, reconstrua e remodele sua identidade, contribuindo para a intenção da promoção da saúde no desenvolvimento dos próprios sujeitos em um contínuo fazer-refletir-fazer, que envolve seu corpo, seu ambiente e sua história.⁹

Este relacionar-se envolve também a aproximação com algumas características importantes na enfermagem, que é trabalhar em equipe. As experiências humanas não precisam relacionar-se às coisas materiais como objetos estanques em sua vida, mas fazer correlações com os valores imbricados

nelas, proporcionando experiências, avaliando, registrando, repetindo ou evitando o que considera experiências positivas ou negativas, a fim de desenvolver potenciais de sentimentos e da memória, descobrindo então que ninguém está sozinho no mundo, nem a sua existência é solitária e isolada. A vida é tecida pelas inter-relações entre os homens e a natureza, o que os torna capazes de tomar suas decisões baseadas em princípios e valores como a tolerância, cooperação, humildade, respeito e justiça, sem a qual a vida social seria extinta.⁹

Momentos de reafirmação de valores. O processo de ensino-aprendizagem e a socialização permitem a formação de um sujeito ético por ser considerado um sujeito autônomo que circula e atua sobre toda a vida social de forma independente e participativa, sendo capaz de tomar decisões e assumir suas escolhas.¹⁰

Momento de fortalecimento do vínculo teoria-prática. O foco das socializações é a interação e integração das pessoas e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, onde todos participam ativamente. Os recursos utilizados nestes momentos são integralmente escolhidos pelos alunos, o que estimula o trabalho em equipe e a organização dos grupos, sendo que cada um expõe seus sentimentos, fragilidades e potencialidades neste processo. O trabalho realizado utilizando metodologias ativas, trás uma série de enunciados dinâmicos e interativos, entendidos como um processo complexo, vivenciado em momentos pontuais pelos sujeitos envolvidos, trazendo os valores e as experiências no âmbito individual e coletivo, onde cada um despe-se de estereótipos sociais para assumir um papel fundamental no grupo e na sociedade.¹¹

Considera-se, portanto que os momentos de socialização proporcionados na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional suscitam diversos sentimentos individuais e coletivos, o que de certa forma contribui para o processo de construção do conhecimento pelos alunos, tendo em vista que a experiência permite refletir acerca do que foi vivenciado e cria novas expectativas acerca do que ainda está por vir. Com o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a

socialização passa a ser uma atividade importante também na percepção dos acadêmicos, assumindo caráter de sociabilidade e compartilhamento do conhecimento e, acima de tudo, do crescimento pessoal e profissional, sendo que os erros e acertos deixam de ser objeto de preocupação e passam a ser considerados como um meio, uma estratégia de entendimento e aprendizagem.

As reflexões acerca de novas formas de conduzir o processo de ensino-aprendizagem apontam inúmeras possibilidades de abordagem dos conteúdos, do mesmo modo que favorecem uma aproximação cada vez maior entre alunos e professores; o processo de ensino-aprendizagem se torna dinâmico e participativo, contribuindo para a formação de enfermeiros críticos-reflexivos. Nesse sentido, o preparo dos educadores para uma leitura dinâmica da realidade é fundamental para que possam contribuir neste movimento de conhecer e aprender.

Referências

1. Freire P. Educação e Mudança. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
2. Demo P. Conhecer e aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
3. Camponogara F, Reibnitz K, Backes VS. Metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem: possibilidade para uma prática educativa mais participativa na área da saúde, 2009. Artigo aceito na Revista Abeno mas não publicado.
4. Reibnitz KS, Prado ML. Inovação e educação em enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura; 2006.
5. Tacla MTGM. Desenvolvendo o Pensamento Crítico no Ensino de Enfermagem. Goiânia: AB; 2002.
6. Wall ML, Prado ML, Carraro TE. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. Acta Paul Enferm. 2008;21(3):515-9.
7. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 11a ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2008.
8. Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1979. 230p.
9. Rodríguez LN, Arias BE. La alfabetización de adultos: es cenario potencial para la promoción de la salud. Invest Educ Enferm. 2009;27(2):236-42.
10. Prado ML, Schmidt K. Salud y globalización: retos futuros para el cuidado de Enfermería. Invest Educ Enferm 2004; 22(2):104-11.
11. Shinyashiki GT, Mendes IAC, Trevizan MA, Day RA. Socialização profissional: estudantes tornando-se Enfermeiros. Rev Latino-am Enfermagem. 2006;14(4):601-7.